

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CALDAS, Gabriel Ribeiro¹ (gabriel.rcaldas@gmail.com); **AMORIM, Milene Dias**² (mileneamorim@gmail.com);

¹Discente do curso de Licenciatura em Química da UEMS – Naviraí;

²Docente do curso de Licenciatura em Química da UEMS – Naviraí;

O trabalho em questão trata-se de uma pesquisa de conclusão de curso de graduação em andamento que possui como tema principal a formação de professores, principalmente no que diz respeito ao licenciado em Química. Nos últimos anos, a institucionalização e os currículos dos cursos de licenciatura vêm sendo questionados pela literatura da área por apresentarem certos problemas na consecução dos objetivos atribuídos a esses cursos, bem como, na construção ideal da identidade docente. A sociedade está em constantes transformações que afetam diretamente os modos de organização, trabalho, relacionamentos e aprendizado da sociedade; tais mudanças tem reflexo claro nas escolas e universidades cujo objetivo é formar cidadãos e formadores de novos cidadãos. A formação da identidade docente é um ponto muito importante nesse contexto e os projetos pedagógicos juntamente com as grades curriculares devem estar munidos de conteúdos e metodologias que levem o graduando a melhor formação possível, o adequando ao atual cenário educacional e garantindo um processo de ensino-aprendizagem eficaz. Neste sentido, o presente trabalho busca realizar uma análise curricular dos cursos de licenciatura em química ofertados nas universidades públicas do estado de Mato Grosso do Sul - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Tem-se por objetivo identificar as concepções de formação de professores de tais cursos, bem como, em que medida a identidade docente está sendo construída no contexto teórico e prático de seus projetos pedagógicos. A metodologia utilizada se trata de análise bibliográfica sobre formação de professores e identidade docente; e análise documental, por meio de Diretrizes Curriculares do MEC, Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura em Química e Leis da área, podendo surgir outras metodologias ao longo da pesquisa que contribua para o mapeando das concepções de formação e construção da identidade docente presente em cada universidade. Acredita-se que essa pesquisa possa trazer contribuições para a construção de projetos pedagógicos e para a atuação de professores de cursos de Licenciatura em Química no sentido de aprimorar suas concepções e atingir as fragilidades de sua formação. Até o momento, foi possível apreender, por meio das análises bibliográficas, que a qualificação para a docência do ensino superior e médio deve ser repensada, pois há ainda uma grande preferência pelos cursos de bacharelado em Química, porém por falta de opção escolhem a licenciatura; e a grande maioria dos egressos nessa área não encontram os espaços desejados e optam, como alternativa profissional, a docência gerando assim uma insuficiência de formação para ser professor. O enfrentamento desses desafios permitirá construir um perfil docente ideal que se adeque as mudanças que nos são impostas continuamente, formando assim, um profissional que a sociedade necessita.

Palavra-chaves: Formação de professores; Identidade docente; Análise curricular.

Agradecimentos: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)